

Resumo Salão de Extensão 2021 - mostra virtual

Código e título da atividade de extensão: [42452] - FISIOTERAPIA PÉLVICA NAS DISFUNÇÕES MICCIONAIS DA INFÂNCIA (3º EDIÇÃO): UMA PARCERIA COM SERVIÇO DE UROLOGIA DO HCPA.

Autores: Bibiana Moura Ramborger e Carolina Silva da Silva.

Coautores: Giulia de Oliveira Silveira, Jennifer Fernandes Benedetto, Kelly Andara de Azevedo, Marina Petter Rodrigues e Suzana Mallmann.

Orientadora: Prof. Dra Luciana Laureano Paiva.

O Ambulatório de Fisioterapia Uropediátrica ocorre em parceria com o Grupo de Urologia Infantil do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e devido a perduração da pandemia da COVID-19, adaptou-se para a modalidade de teleatendimento, sendo esta atualmente regulamentada pelo COFFITO. O propósito do projeto neste ano foi adaptar as ações na área de Fisioterapia Pélvica voltada a crianças com disfunções miccionais, usuárias do SUS e atendidas pelos urologistas do hospital, através de videoconferência em plataformas digitais. Como ferramenta principal de tratamento, foram utilizados protocolos de uroterapia, recomendados pela Sociedade Internacional de Continência da Criança, que incluem estratégias de terapia comportamental voltadas a adaptar e modificar hábitos no cotidiano dos pacientes e dos familiares, que auxiliem na resolução das disfunções do sistema vésico-intestinal. Além dos atendimentos virtuais individuais, as famílias receberam por meio digital um Protocolo de Fisioterapia pélvica adaptado, a fim de proporcionar materiais acessíveis, que pudessem ser utilizados no domicílio, complementando os atendimentos fisioterapêuticos. Este material contém exercícios para aprimorar a motricidade global, a respiração e desenvolver o controle da musculatura do assoalho pélvico. Uma história em quadrinhos identificando o sistema urinário, digestivo e os hábitos saudáveis para manter o pleno funcionamento destes sistemas também foi enviada conforme a evolução do tratamento. Quatro pacientes, com idades entre três e treze anos, foram atendidos entre os meses de março e junho de 2021. Na fisioterapia pélvica, o teleatendimento trata-se de uma prática inovadora e tem se mostrado eficaz, contribuindo para melhores resultados de tratamento mesmo à distância, sendo assim, a continuidade do tratamento pode proporcionar para esses pacientes e seus familiares um tratamento eficiente, contribuindo para melhora em suas qualidades de vida.